



INTENCIONALIDADE DAS AÇÕES DOS TRABALHADORES DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Cíntia Nasi¹

Jacó Fernando Schneider²

Introdução: Nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) o atendimento aos usuários e aos seus familiares deve ser desenvolvido por trabalhadores de diversas áreas, superando as configurações clássicas que tradicionalmente atuavam na área da saúde mental, como psicólogo, psiquiatra, enfermeiro e assistente social. Nos serviços do modo psicossocial, devem-se agregar também trabalhadores de outras áreas podendo-se incluir terapeuta ocupacional, profissionais de artes e de educação física. A configuração da equipe pode variar de acordo com as características do serviço e com as demandas dos usuários, fazendo-se imprescindível que essa equipe atue de forma interdisciplinar, com uma troca e complementaridade de saberes nas ações cotidianas do serviço. A nova proposta de organização do trabalho em equipe nos CAPS deve possibilitar que todos se sintam membros da equipe, sendo respeitados, reconhecidos, valorizados e participantes do processo de reabilitação psicossocial. Os trabalhadores dos CAPS deparam-se com uma nova organização do trabalho e de modelo assistencial, marcado pela possibilidade de vínculo muito próximo com os usuários e poder ver a sua melhora⁽¹⁾. **Objetivo:** Identificar as intenções que orientam as ações dos trabalhadores no CAPS. **Descrição Metodológica:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem fenomenológica, com o referencial da Fenomenologia Social de Alfred Schutz⁽²⁾. Este estudo foi realizado no CAPS II, localizado no município de Chapecó, em Santa Catarina. Os sujeitos do estudo constituíram-se em 14 trabalhadores do CAPS. A equipe do CAPS era composta por 15 sujeitos, sendo que apenas um não participou da coleta, por não estar no serviço durante os dias em que foi realizada a coleta de dados, já que esse profissional tinha suas atividades concentradas em uma única semana do mês no CAPS. A coleta das informações ocorreu por meio de entrevista fenomenológica, desenvolvida nos meses de janeiro e fevereiro de 2011, nas dependências do CAPS, com um roteiro semi-estruturado, com as seguintes questões norteadoras: “Conte para mim que ações você desenvolve no CAPS” e “O que você tem em vista com essas ações? Após a coleta das informações, buscou-se a convergência das informações presentes nas falas dos entrevistados, submetendo-as à análise fenomenológica, de acordo com o referencial da Fenomenologia Social de Alfred Schutz⁽³⁾. Nesta pesquisa foram observados os aspectos éticos sobre a pesquisa envolvendo seres humanos. Foi garantido o sigilo e anonimato dos sujeitos participantes da pesquisa por meio da assinatura do consentimento livre e esclarecido. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem, docente do departamento de enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Email: cintianasi@yahoo.com.br

² Enfermeiro. Doutor em Enfermagem, docente do departamento de assistência e orientação profissional da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ). **Resultados:** A partir das falas dos entrevistados buscou-se identificar os *motivos para* das ações dos trabalhadores no CAPS, ou seja, as intenções dos trabalhadores do serviço quanto às suas ações junto aos usuários. Para desvelar as vivências e motivações dos sujeitos da pesquisa realizei leituras e releituras dos conteúdos das falas dos sujeitos, com o objetivo de obter a essência do significado das ações dos trabalhadores. A partir das convergências entre as ações que os trabalhadores relatam que realizam no CAPS emergiu o típico da ação dos trabalhadores, o qual refere-se as características típicas deste grupo social. O típico da ação dos sujeitos emerge das convergências dos *motivos para* de determinada ação, comum entre aqueles que vivenciam o mesmo fenômeno⁽⁴⁾. Com o emergir das categorias concretas do vivido foi possível elaborar o típico da ação dos trabalhadores, em relação ao em relação às intenções voltadas aos usuários, que orientam as suas ações no CAPS. Assim, a equipe de trabalhadores espera promover a autonomia e a qualidade de vida dos usuários, com os usuários obtendo melhoras em seu tratamento, com a promoção da saúde mental, da reinserção social desses usuários e com o estabelecimento de vínculo entre equipe e usuários. Além disso, os trabalhadores do CAPS esperam melhorias na administração pública no sentido de melhorar a atenção aos usuários do serviço, com maiores investimentos da Secretaria de Saúde ao CAPS e também uma maior valorização do serviço. **Conclusões:** Neste estudo o típico da ação dos trabalhadores se expressa na intenção dos trabalhadores em que os usuários tenham melhora em seu tratamento, que tenham melhora na qualidade de vida, na intenção da promoção da saúde mental e da reinserção social dos usuários e no estabelecimento de vínculo e interação social com os usuários. Os trabalhadores também possuem a intenção de maior valorização do serviço por parte dos gestores municipais e um incremento nas estruturas da rede de saúde mental. **Contribuições para a Enfermagem:** Destaca-se a relevância em estudos voltados para as intenções dos trabalhadores ao desenvolverem suas ações junto aos usuários do CAPS, para que estas realmente estejam convergindo com as necessidades e expectativas dos usuários do serviço. Desta forma pode-se fortalecer este tipo de serviço junto a uma rede de atenção à saúde mental, para que sejam priorizadas as potencialidades dos usuários. É fundamental que na relação social estabelecida entre usuários e trabalhadores seja levada em consideração as necessidades de cuidados dos usuários, para que os trabalhadores possam refletir e intervir sobre essas.

Referências:

- 1 Filizola CLA; Milioni, DB; Pavarini, SCI A vivência dos trabalhadores de um CAPS diante da nova organização do trabalho em equipe. Rev Eletr Enferm [periódico na internet] 2008 [citado 2010 mai 15]; 10(2): 491-503. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/8061/5828>.
- 2 Schutz A. El problema de la realidad social. Escritos I. Buenos Aires: Amorrortu, 2003. 327 p.
- 3 Lima CA, Tocantins FR. Necessidades de saúde do idoso: perspectivas para a enfermagem. Rev Bras Enferm. 2009; 62(3): 367-73.

4 Ferreira VM, Tocantins FR, Nogueira ML. Enfermeiro e familiar de usuário de centro de atenção psicossocial: necessidades de saúde expressa. Rev Gaucha Enferm 2009; 30(2): 235-41.

Descritores: Saúde Mental; Pesquisa Qualitativa; Reforma Psiquiátrica.

Áreas temáticas: Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem